



A conquistar clientes há várias gerações, a Joalheria Ferreira Marques alia a tradição do comércio de rua com o modernismo das melhores marcas e fabricantes mundiais.

Foi no longínquo ano de 1926 que a Joalheria Ferreira Marques abriu as portas, protagonizando – como muito poucos negócios seus contemporâneos – uma travessia que chegou às nove décadas, aceitando desafios, superando dificuldades e concretizando sonhos. Fundada originalmente por Adriano Ferreira Marques, a firma conseguiu “a pouco e pouco ir consolidando posições” num setor peculiarmente exigente, primeiro como fabricante de produtos de ourivesaria e, posteriormente, enquanto retalhista destas mesmas peças.

Atualmente na quarta geração, a Joalheria Ferreira Marques mantém-se como uma referência e ponto turístico da cidade lisboeta, na medida em que chegou a servir de cenário para o filme “Ao Serviço de Sua Majestade”, da saga James Bond, lançado em 1969. Mas se o historial desta casa em muito a associou à venda de prata grossa e de artigos decorativos, hoje o seu foco está no comércio das principais marcas de joias a nível nacional e mundial. De facto, e perante um exemplo tão valioso de longevidade, importa questionar qual o segredo por detrás deste sucesso, ao que o atual gerente, José Filipe Maio, responde citando “muita dedicação, esforço e resiliência”, associados ao “amor à arte, à família e à tradição”.

Esta é, portanto, uma filosofia que estabelece o negócio “dentro da ordem emocional” e que se estende a uma equipa de colaboradores especialmente formada para o setor, ou não fosse este um ativo imprescindível na equação: “mais do que o local ou a beleza da fachada, a empresa é feita das pessoas que aqui trabalham”, realça o nosso interlocutor. Significa isto que todos os que visitem a Joalheria Ferreira Marques serão agraciados por uma companhia, preocupação e apoio que os deixará garantidamente satisfeitos. A comprovar isso mesmo, há pessoas de todo o mundo que fazem questão de regressar ao sítio onde já foram felizes, na tentativa de renovar os seus desejos estéticos.

De facto, a lista de preciosidades que aqui se podem encontrar é particularmente ampla, partindo dos anéis de noivado e dos brindes de casamento, à filigrana ou às salvas de prata, sem esquecer os relógios

91 anos a vender emoções

e as já mencionadas joias. O grande trunfo desta casa – para além da sua lendária história e prestígio, claro está – reside na capacidade de atender quer à sensibilidade dos mais jovens e arrojados, quer aos espíritos mais conservadores, sendo a fidelização uma circunstância comum a quem por estas portas entra.

Aproveitando as dificuldades que vão surgindo no setor para renovar a sua força e identidade, a Joalheria Ferreira Marques mostra-se firme no intuito de seguir o caminho que a trouxe até aqui, o de “vender emoções”. Relativamente ao futuro existe, no entanto, uma expectativa que José Filipe Maio faz questão de partilhar connosco: “apoiarmo-nos muito na produção nacional”, apostando no talento de novos designers, sempre com o orgulho e a vontade de preencher mais uma página de história.



www.joalheriaferreiramarques.pt/pt